

Por que a doença do carrapato pode causar lesão renal?

A chamada doença do carrapato é um termo popular utilizado para descrever enfermidades transmitidas por carrapatos, principalmente a erliquiose e a babesiose canina. Essas doenças são causadas por microrganismos que entram na corrente sanguínea do animal durante a alimentação do carrapato, desencadeando uma série de alterações sistêmicas que podem comprometer diversos órgãos, incluindo os rins.

A lesão renal ocorre principalmente devido à intensa resposta inflamatória provocada pela infecção. Na erliquiose, por exemplo, o agente *Ehrlichia canis* infecta células do sistema imunológico, levando à produção excessiva de imunocomplexos. Esses imunocomplexos podem se depositar nos glomérulos renais, estruturas responsáveis pela filtração do sangue, causando inflamação e comprometendo a função dos rins.

Além disso, a doença do carrapato pode provocar anemia, febre persistente e alterações na coagulação sanguínea. A diminuição da oxigenação dos tecidos e a sobrecarga metabólica contribuem para a redução do fluxo sanguíneo renal, favorecendo danos progressivos ao tecido dos rins. Em casos mais graves ou crônicos, essa lesão pode evoluir para insuficiência renal.

Outro fator importante é a resposta imunomediada. O próprio sistema imunológico do animal, ao tentar combater o agente infeccioso, pode acabar causando danos aos rins. Esse mecanismo é comum em infecções prolongadas, quando o diagnóstico e o tratamento não ocorrem de forma precoce.

Portanto, a doença do carrapato pode causar lesão renal por meio de processos inflamatórios, imunológicos e circulatórios. A prevenção, o controle rigoroso de carrapatos e o diagnóstico precoce são fundamentais para evitar complicações renais e garantir melhor prognóstico aos animais acometidos.

Referência (Norma ABNT)

VIEIRA, R. F. C.; BIONDO, A. W.; GUIMARÃES, A. M. **Ehrlichiose monocítica canina: aspectos clínicos, laboratoriais e patológicos.** *Clínica Veterinária*, São Paulo, v. 15, n. 88, p. 34–42, 2010.